

CANTAGALLO NOVO

ON LINE

FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor-Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho
Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho

1ª fase: 08/11/1936=Cantagallo Novo 2ª: 16/08/1953=O Novo Cantagalo 3ª: 1995/1996=Cantagallo Novo
Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ANO: 77

CANTAGALO, 8 de agosto de 2013

4ª fase: Nº 09

Cantagalense Bruna Bon é eleita rainha da Exposição de Cordeiro

Reportagem de Gilmar Marques - Texto e foto



Modelo, de apenas 16 anos, conquista o corpo de jurados e mostra, no palco, desenvoltura, talento e uma beleza típica do Brasil

A beleza, o charme e a elegância da cantagalense Bruna Bon, de apenas 16 anos de idade, encantaram o corpo de jurados e ela acabou sendo eleita a rainha da Exposição Agropecuária de Cordeiro na sexta-feira, 19 de julho, no Parque de Exposições Raul Veiga, no terceiro dia da feira, uma das mais importantes do estado e que tem renome nacional.

Morena, numa bela representação da miscigenação brasileira, Bruna Bon arrasou na passarela, contou com uma empolgada torcida e conseguiu faturar o título mais cobiçado dos concursos de beleza da região. A modelo foi eleita representante do município de Cantagalo no dia 28 de junho, quando a Prefeitura realizou, dentro da programação da Festa dos Carecas, a mais tradicional festa junina do estado do Rio de Janeiro, com 104 anos, o Concurso Garota Cantagalo.

Na ocasião, Bruna Bon foi eleita com 337 pontos, numa competição acirrada e que contou com participação de 16 candidatas.

Para a disputa em Cordeiro, Bruna Bon foi acompanhada de familiares e de muitos amigos. O prefeito Saulo Gouvea (PT), a primeira-dama Lenora Bittencourt Papelbaum e o assessor de Cultura do município, Eli Amaral Júnior, também acompanharam o desfile e comemoraram muito o título. “Sem dúvida, é uma grande alegria para todos nós receber um importante título como este. Para essas meninas, este é um momento de glória, daqueles que nunca se esquece na vida. Não só pelo povo de Cantagalo e pela nossa administração, mas estamos muito felizes pela própria Bruna, por seus familiares e amigos, pessoas que torceram o tempo todo por ela, desde a realização do Concurso Garota Cantagalo, quando a gente percebeu que ela tinha uma grande chance, tamanho o seu carisma, beleza e desenvoltura na passarela”, destacou o prefeito.

ACÁCIO FERREIRA DIAS, o historiador de Cantagalo, inspirador do CEPEC

Conservamos, aqui no CEPEC, Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha, um exemplar da primeira edição do livro TERRA DE CANTAGALO, ano 1942, de autoria de Acácio Ferreira Dias.

Acácio foi jornalista, historiador e prefeito de Cantagalo, nomeado por Getúlio Vargas.

Seu livro, editado pela Imprensa Oficial, teve edição reduzida, mas após sua morte, em 30 de novembro de 1975, sua filha, Maria Clotilde Dias da Cunha, providenciou uma segunda edição, em dois volumes, com patrocínio da Prefeitura Municipal de Cantagalo.

O jornalista Antonio Ferreira de Carvalho privou da amizade de Acácio, tendo chegado a arrendar sua oficina gráfica, na qual ele imprimia o TRIBUNA DE CANTAGALO, para confeccionar o CANTAGALLO NOVO. isso em 1936.

No prefácio de TERRA DE CANTAGALO, em 15 de maio de 1942, Ernani Freire Sampaio, que também colaborou no CANTAGALLO NOVO, escreve com sabedoria, dizendo que o livro “faz parte do patrimônio moral de nossa terra” E exorta: “Amemos com sinceridade as nossas tradições, os nossos antepassados e os nossos costumes”... “Conservemos este livro com amor filial. Ele nos fala dos nossos antepassados. Ele nos ensina a querer, ainda mais, o Brasil, fazendo-nos mais capazes de vencer os óbices do porvir, com a alma revestida do maior espírito de abnegação pelo bem comum”.

Quando o CEPEC iniciou suas atividades, em 1959, foi no TERRA DE CANTAGALO que seus dirigentes encontraram subsídios como indicações sobre a existência da Gruta da Pedra Santa, e de anais pré-históricos que viveram nesta região. Com essas informações os jovens pesquisadores do CEPEC foram capazes de localizar a Gruta e o antigo documento oficial, que descreve os fósseis encontrados.



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.

Cederj de Cantagalo chega aos 11 anos com mais de 1,2 mil alunos

Marca foi atingida na aula inaugural, quando 203 novos universitários deram início às aulas dos cinco cursos de graduação

O Polo Cantagalo do Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Aberta do Brasil (Cederj/UAB) está completando seus 11 anos de atividade com uma marca histórica: são 1.268 alunos matriculados nos cinco cursos de graduação que integram a unidade: pedagogia e história (Universidade do Rio de Janeiro - UniRio), matemática e tecnologia em sistemas de computação (Universidade Federal Fluminense - UFF) e administração (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ).

Essa marca foi atingida agora, com as novas turmas, compostas de 203 calouros, que deram início aos cursos na manhã de sábado, 20 de julho, quando foi realizada a aula inaugural, no Ciep 277 - João Nicolão Filho, no Triângulo. Mas, além dos cursos de graduação, o Cederj/UAB também conta com o Pré-Vestibular Social (PVS), que prepara, anualmente, cerca de 200 estudantes para os vestibulares de universidades públicas e privadas. E o que é melhor: por ser um consórcio formado por universidades públicas, os cursos são gratuitos. “Isto sem falar nos muitos que já se formaram nesses 11 anos de história e que não estão mais conosco”, acrescenta a diretora do polo, Leila da Silveira Leite, que abriu os trabalhos da aula inaugural.

O prédio onde funciona o Cederj/UAB recebeu, recentemente, mais de R\$ 50 mil em investimentos nas obras de reforma, ampliação e adaptação, já que, no local, também funcionava a Escola Municipal Professor Ewandro do Valle Moreira, mais tarde desativada e suas turmas unificadas à Escola Municipal Maria Bellieni D’Olival, que foi municipalizada.

Atualmente, o espaço físico do polo de ensino conta com três laboratórios de informática, um laboratório de física, uma biblioteca muito bem equipada e dez salas de tutoria (professores especializados para dirimir as dúvidas dos universitários, já que os cursos são pelo sistema semipresencial). Hoje, são 38 tutores, todos concursados e, dos quais, dez formados pelo próprio polo Cederj/UAB de Cantagalo. Na coordenação de cada tutoria estão seis professores: Jardel Costa (matemática), Roseli Rocha (pedagogia), Marcela Noronha (administração), Airan Borges (história), Rita Luziê Paulino (disciplinas pedagógicas) e Wallace Guzzo (computação).

A aula inaugural deste sábado marcou a chegada de novos 203 alunos ao polo, vindos de várias partes do estado e até de estados vizinhos, como Minas Gerais. Do total de calouros, 38 são do curso de matemática, 43 de computação, 52 de administração, 20 de pedagogia e 50 de história.



A diretora do polo, Leila da Silveira Leite, (foto) destacou os avanços e a qualidade dos profissionais da tutoria, que têm colaborado para fazer do polo um dos melhores em todo o estado. Já a secretária municipal de Educação, Lucinha Farah Noronha, que também representou o prefeito Saulo Gouvea (PT), falou da grande conquista do polo para a região. “É uma conquista de todos nós e de vocês, e que deve ser valorizada. Vocês receberam uma bênção de Deus por estarem aqui, hoje, por terem a oportunidade de estudar de graça com a qualidade de uma universidade pública e com o suporte que vocês contam no sistema consorciado como um todo e, em especial, no polo de Cantagalo, que tem excelentes profissionais”, incentivou.



Secretária municipal de Educação, Lucinha Farah Noronha informou que prédio deverá ser ampliado e poderá receber um novo curso, provavelmente o de engenharia civil -

Fora da aula inaugural, Lucinha Farah Noronha também informou que o prédio do Cederj/UAB deverá passar por novas obras de ampliação, o que vai capacitar o polo para receber, pelo menos, mais um curso universitário. “Já contamos com cinco, então poderemos nos esforçar e conquistar o sexto”, disse, acrescentando que há a possibilidade de implantação do curso de engenharia civil. “Tudo ainda está muito no embrião, mas é uma possibilidade e, para isso, temos que nos preparar dando suporte físico e técnico ao nosso polo”, frisou.

Da mesa de abertura também fizeram parte os professores Pedro Nóbrega (UniRio/UFF), que foi o palestrante do dia; Rosa Maria Meri Leão (UFRJ); e Leila Bianchi (UniRio). A experiência de um curso semipresencial como os do Cederj foi contada aos calouros, em forma de incentivo, mas chamando a atenção para a importância da disciplina, pelos alunos veteranos Parlon Mendonça (administração) e Cláudia Lessa Thomaz (história).

CENTRO DE MEMÓRIA – Nesses 11 anos de Cederj/UAB, um dos grandes avanços do polo foi a criação, em 2011, do primeiro Centro de Memória, Pesquisa e Documentação de Cantagalo, numa parceria com a UniRio. Um amplo projeto de inventariação e catalogação de acervos particulares e públicos do município de Cantagalo e região tem sido realizado pelo órgão. A finalidade é montar um banco de dados que possa ficar disponível para futuras consultas, tanto de estudantes do polo quanto da própria sociedade. Outra preocupação do Centro de Memória é a vinculação das atividades de ensino e pesquisa inerentes ao curso de licenciatura em história com a preservação da memória histórica do município e região.

CEDERJ – O Cederj/UAB é formado por um consórcio que reúne seis universidades públicas – Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Federal Fluminense (UFF), Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), Federal Rural do Estado do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Estadual do Norte Fluminense (Uenf) –, o Governo do Estado, através da Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj), órgão ligado à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, além das prefeituras das cidades onde estão instalados os polos, caso de Cantagalo. Por último, o sistema também agregou a Universidade Aberta do Brasil (UAB), projeto construído pelo Ministério da Educação em parceria com os estados, municípios e universidades públicas de ensino superior para oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão universitária.

Procure conhecer o trabalho pioneiro do CEPEC, sobre nossa Terra! Vale a pena! E saiba sobre a nossa Fazenda.



acessar: www.nitcult.com.br



Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.

Cantagalo define políticas públicas de cultura, em conferência

Criação do Conselho de Cultura e inventário das manifestações para facilitar a criação do “mapa da cultura” foram ações definidas pela sociedade.



O prefeito Saulo, a Secretária Ana Paula e a Vereadora Renata

A participação popular na definição das políticas públicas de vários setores da sociedade tem ganhado cada vez mais importância, e isso foi demonstrado na última sexta-feira, 2 de agosto, quando a Secretaria de Cultura de Cantagalo realizou a II Conferência Municipal de Cultura, que, na verdade, é uma das etapas da conferência nacional. As discussões giraram em torno do tema geral ‘Uma Política de Estado para a Cultura: desafios do Sistema Nacional de Cultura’, que teve suas bases defendidas pela professora Andréa Reis, assistente da Secretaria Municipal de Cultura.

Durante o evento, realizado no Fraterno Auxílio Cristão (FAC), no Centro da cidade, das 12h às 17h, foram debatidas as ações que devem ser implementadas no município, como a criação do Conselho Municipal de Cultura, uma aspiração da comunidade e que ganhou ainda mais força com a criação da Secretaria de Cultura, que, antes, era apenas um departamento da Secretaria Municipal de Educação. Dentre tantas propostas, também ficou definida a necessidade de realização de um inventário sobre as manifestações culturais do município, o que facilitará a criação do que foi chamado de “mapa da cultura”, sem falar no domínio que o município passará a ter de sua própria história, podendo interagir com os vários segmentos de forma mais coesa e completando o trabalho de informação e formação da nova geração a respeito das próprias influências.

continua na página seguinte

Mais de 300 quilômetros de estradas são recuperados pela Prefeitura de Cantagalo

Trabalho visa beneficiar produtores no escoamento da produção. Município possui mais de 1,2 mil quilômetros de estradas vicinais



A Prefeitura de Cantagalo vem dando atenção especial à recuperação das estradas vicinais, aquelas de terra batida que atendem à zona rural do município e que beneficiam, principalmente, os produtores rurais, sejam de hortifrutigranjeiros ou de leite, uma das maiores produções da região, tendo em vista Cantagalo ser o maior criador de gado bovino das regiões Serrana e Centro-Norte Fluminense, com mais de 55 mil cabeças.

O trabalho de limpeza do leito e patrolamento vem sendo realizado pela Patrulha Mecanizada, que pertence à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, numa parceria com a Secretaria Municipal de Viação, Obras e Transporte. As estradas estavam em precárias condições. Para as secretarias envolvidas, o momento propício a esse tipo de trabalho é agora, antes do início do período das chuvas de verão, que se intensificam a partir de novembro.

As estradas também estão recebendo saibro, já que a saibreira municipal foi liberada pelo Inea (Instituto Estadual do Ambiente). Até agora, mais de 300 quilômetros de estradas foram beneficiados pelo trabalho, beneficiando centenas de produtores e comunidades da zona rural. No total, são mais de 1,2 mil quilômetros de estradas sob responsabilidade da Prefeitura. E o trabalho tem sido completo, não apenas de patrolamento simples, mas de desentupimento de bueiros e de retirada dos excessos de terra que ficaram por anos a fio à beira das estradas e, inclusive, soterrando as cercas que delimitam as estradas das propriedades particulares.



Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.

Cantagalo define políticas públicas de cultura, em conferência

...vem da página anterior

A conferência também debateu os desafios enfrentados nessa área pelos sistemas nacional e municipal. A criação de um sistema municipal de cultura também foi definida durante os debates, realizados em quatro diferentes eixos, compostos pelos inscritos para a conferência. Cada tema de cada eixo se entrelaçava com os demais, facilitando a elaboração do relatório final, que representa o que a sociedade definiu para a cultura do município e que será levado à Conferência Estadual de Cultura, marcada para 15 de setembro, no Rio de Janeiro.



Ana Paula Giron, secretária interina de Cultura, disse que o setor já tem recebido um grande incentivo por parte do Governo Municipal

As propostas do município serão defendidas pelos três delegados eleitos: o professor João Bôsko de Paula Bon Cardoso; o advogado Elias Barbas, presidente do Rotary Club de Cantagalo; e o professor Rick Azevedo da Cunha, gestor do Ponto de Cultura Os Serões do Seu Euclides. O grande encontro nacional, em Brasília, será realizado de 26 a 29 de novembro.

Para a secretária interina de Cultura do município, a advogada Ana Paula Giron, a conferência foi uma grande oportunidade para a comunidade, junto ao Governo Municipal, aprofundar as discussões em torno do setor, que tem recebido uma grande atenção por parte da atual administração municipal. “Nunca se deu tanta atenção às manifestações culturais do município como agora. Conhecer nossa realidade, resgatar nossas tradições e manifestações, catalogando e inventariando tudo isso, vai contribuir para a desburocratização dos processos de subsídios para projetos culturais”, disse Ana Paula Giron,

acrescentando que “representamos 30% da cultura popular do estado.” O prefeito Saulo Gouvea (PT) disse, durante a abertura do evento, que o município quer ouvir a sociedade para entender o que o município quer para o setor. “As conferências são a grande oportunidade de reforçar a nossa democracia. Enfrentamos muitas dificuldades, mas só poderemos encontrar as soluções com a participação de cada cidadão, e essa tem sido a nossa proposta. Sempre defendemos e estamos colocando em prática um governo participativo, onde a população é que vai ditar as regras, afinal, não somos nada mais que servidores de vocês”, destacou o prefeito, que desejou uma tarde de grandes discussões em benefício do município e da sua gente como um todo.



Presidente da Câmara Municipal, vereadora Renata Huguenin defendeu discussões sobre as manifestações culturais locais

Outras duas intervenções na solenidade de abertura foram feitas pela presidente da Câmara Municipal, vereadora Renata Huguenin (PSC), que defendeu discussões que demonstrassem preocupação tanto com o imaterial quanto com a parte material da cultura. Na mesma linha falou a primeira-dama Lenora Bittencourt Papelbaum, que representou o Poder Judiciário no evento. Ela também fez referência à necessidade de formas de se preservar a arquitetura antiga do município em prédios como o da Câmara Municipal e do próprio Fórum. “São prédios que guardam uma importância cultural imensa para Cantagalo”, reforçou. Ambas também participaram da conferência, inclusive integrando os eixos, discutindo e definindo as prioridades.



Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.

Moradores de Euclidelândia definem prioridades em audiência pública

Terceiro distrito receberá, por estimativa, R\$ 3,270 milhões em investimentos num período de quatro anos, conforme definição do ‘Orçamento Participativo’



Comunidade ouviu explicações do prefeito Saulo Gouvea sobre a proposta do programa e também participou, debatendo vários pontos

Em audiência pública realizada na última quarta-feira, 31 de julho, na Biblioteca Pública Municipal José Naegele, os moradores de Euclidelândia, terceiro distrito de Cantagalo, definiram as prioridades do distrito para inclusão no orçamento municipal dos próximos quatro anos – 2014 a 2017 –, conforme propõe o programa ‘Orçamento Participativo’, instituído pelo Governo Municipal e que teve a primeira edição realizada no dia 26 de julho, em Santa Rita da Floresta, segundo distrito.

O auditório foi pequeno para uma comunidade ávida pela oportunidade de emplacar as suas ideias no programa de trabalho da Prefeitura, o que será feito em todos os distritos, além dos bairros São José, Santo Antônio e Centro da cidade. “Estamos aqui para ouvir a população sobre seus anseios e apresentar o que temos de concreto para oferecer dentro do nosso orçamento, além da nossa disposição para a busca de recursos externos, que é o que já temos feito”, ressaltou o prefeito Saulo Gouvea (PT), que fez a abertura do evento, entusiasmado pela boa participação popular e pelos acalorados debates que surgiram no andamento do processo. “Sem dúvida alguma, esse tipo de ação fortalece a democracia, afinal, somos agentes da população, que é a verdadeira “patroa” de todos nós”,

completou o prefeito, que se propôs, ainda, a resolver várias outras questões levantadas na audiência, mesmo que fora da proposta do encontro, que era definir as prioridades para o orçamento.

O secretário de Governo e Planejamento, Márcio



Longo, foi responsável pelas explicações técnicas e por intermediar a participação popular com o governo. Ele também, a exemplo do que fez em Santa Rita da Floresta, entregou à comunidade uma espécie de carta assinada pelo prefeito onde explica a proposta do programa ‘Orçamento Participativo’, dando destaque ao seu amparo legal e previsão na própria Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), que prevê uma divisão de responsabilidades entre governo e sociedade.

Os moradores do terceiro distrito ficaram sabendo que a Prefeitura tem, por estimativa, um montante de R\$ 21,8 milhões, calculados em valores de junho deste ano, para aplicar em investimentos no município num período de quatro anos. Esse montante é referente apenas a recursos próprios, não contemplando convênios com outras esferas de governo, que poderão se somar a esses valores no futuro. Desse total, R\$ 3,270 milhões serão destinados, no período – 2014/2017 –, a Euclidelândia, o que representa cerca de 15% do total. “Reservamos, do montante geral, 40% para aplicação na cidade e bairros adjacentes e os restantes 60%, que são a maior fatia, para os demais quatro distritos, beneficiando, cada um, com 15%. É uma forma de fazer justiça e de cumprir o que o prefeito Saulo Gouvea solicitou, que é ouvir as comunidades para saber onde deverão ser investidos esses recursos. Por isso, estamos aqui”, esclareceu Longo.

Voltaremos à matéria em próxima edição.

Reminiscências

Sebastião de Carvalho



GUZERÁ Manso e Leiteiro Marca J.A.

Graças às reportagens que meu pai, o jornalista Antonio Ferreira de Carvalho, fazia, para o seu CANTAGALO NOVO, na década de 1950, das quais eu participava como um simples acompanhante, porém já funcionando como aprendiz de jornalista, conheci o maior e mais importante criador de gado de Cantagalo, de todos os tempos, o Sr. João de Abreu Júnior.



Guzerá Leiteiro Marca J.A., na fazenda Canaã, de Allyrio Jordão de Abreu, saudoso sucessor de João de Abreu Jr.

Em sua fazenda, ITAOCA, o Sr. João de Abreu Junior, já bem idoso, usando bengala para se locomover, porém lúcido e ativo, mantinha, com o seu filho, Sr. João Carlos Burguês de Abreu, um registro acurado da produção leiteira das vacas de seu rebanho Guzerath.

Era um grande mapa, preenchido com letras e números, em escrita reduzida para conter o máximo de informações. Assim eles iam selecionando as melhores produtoras de leite, para serem cruzadas com os melhores reprodutores...

Com o passar dos anos, os criadores de Itaoça foram aprimorando seu plantel. E finalmente foi alcançada a meta de 11% de teor de gordura no leite! Uma grande realização, a criação do Guzerá Leiteiro, Marca J;A.!

Repetidas vezes o Guzerá Leiteiro Marca J.A. ganhou prêmios na Exposição Agropecuária de Cordeiro, e em outros certames, pelo Brasil afora!

As lembranças do agradável convívio com a família do grande criador João de Abreu Jr., com seus filhos, João Carlos, que foi secretário estadual de agricultura, e de seu irmão, Allyrio, continuador, mais tarde, do trabalho com o Guzerá Leiteiro Marca J.A. em sua fazenda Canaã, essas lembranças, acentuamos, continuam indelévels em nossa memória, como positivo exemplo de trabalho e honradez.

CANTAGALLO Novo

Mensário on line

www.nitcult.com.br/CNzero.html

Diretor-Redator-Chefe: Sebastião de Carvalho

Vice-Diretora: Rosa Maria de Carvalho

Gerente: Marcos Antonio Soares Longo

COLABORADORES

Anabelle Loivos Conde Sangenis, Luiz Fernando Conde Sangenis, Alex Vieitas, Marcos Antonio Soares Longo, Arthur Consídera, Gilmar Marques.

OBSERVAÇÃO: Os nossos diretores e colaboradores são voluntários, não cabendo qualquer remuneração ou vínculo empregatício.

Leis racistas para combater o racismo e homofóbicas para enfrentar o homofobismo!!

Sebastião de Carvalho

Alguns dizem que o Brasil tem leis perfeitas. Pode ser verdadeiro. Mas apenas uma meia verdade!

Afonso Arinos, considerado um grande jurista, criou a lei com a qual pretendeu proteger o negro contra ataques racistas. Outros, muito mais tarde, criaram leis para defender os homossexuais!...

As intenções parecem boas, mas na prática o que vemos é a aceitação do racismo e da homofobia!

Sim!

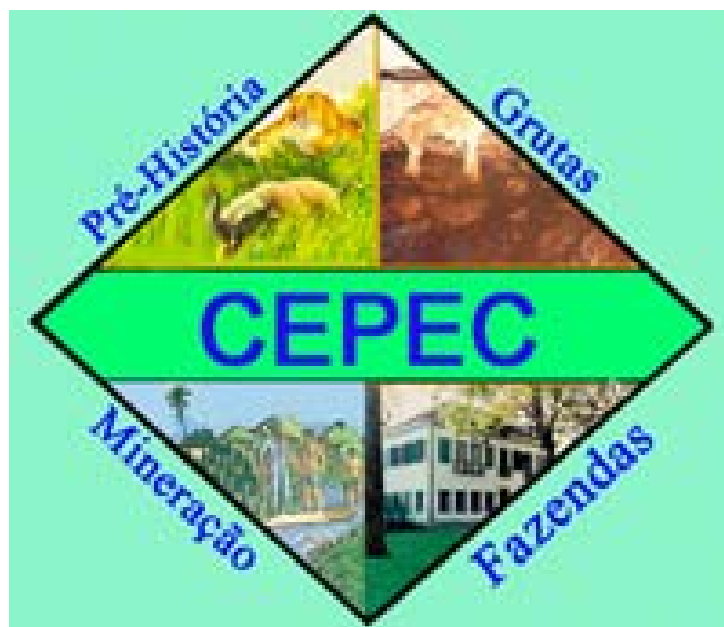
Quando se criam leis destacando raça e sexualidade, o que se está fazendo é sancionar essas características...quando o que precisamos é viver a igualdade!

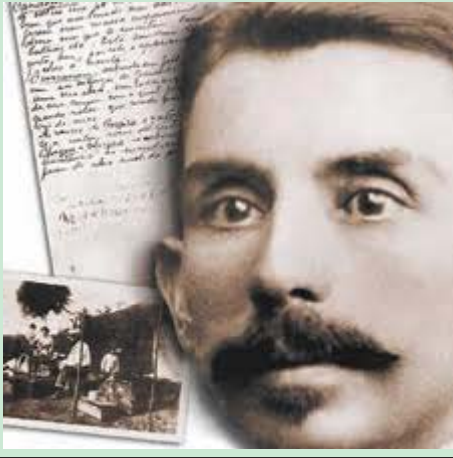
Não vemos, em absoluto, necessidade da criação e manutenção dessas leis! Se o objetivo é proteger o cidadão contra ataques malévolos, criminosos, basta que apliquemos as leis existentes. Ou será que todos já se esqueceram de que há leis contra agressões, físicas ou não? Até o ataque contra a imagem de um cidadão é passível de enquadramento legal. A injúria é um crime previsto e sujeito a punição.

A contribuição da raça negra à vida do Brasil é inestimável. E as pessoas que são, por absoluta imposição biológica, homossexuais, tem o direito, como todos, a uma plena participação na vida social. As diferenças, quando existem, devem ser aceitas e o convívio sempre fraterno! Leis discriminadoras servem apenas para acentuar as diferenças e separar as pessoas, criando adversidades danosas e descabidas.

Chega de leis, quando o que realmente se necessita é mais amor e tolerância!

Procure conhecer o trabalho pioneiro do CEPEC, sobre nossa Terra! Vale a pena!





EUCLIDIANISMO Produções de pessoas e grupos que se dedicam ao estudo e divulgação da vida e da obra do escritor Euclides da Cunha, o mais celebrado cantagalense, que contribuiu, em seus apenas 43 anos de vida, para a grandeza do Brasil, estabelecendo definitivamente alguns de seus limites com países vizinhos, além de escrever um livro que é considerado patrimônio da humanidade, e a bíblia da brasilidade: OS SERTÕES.

Livro sobre Euclides da Cunha destaca pontos sensíveis de sua vida

De autoria de nosso diretor, *Amargura e Gênio...* será, aqui, publicado por partes

1. Solidariedade filial aumenta a tragédia

A angústia de Euclides e seus filhos atingiu ao máximo naquele fatídico domingo chuvoso, quando se desenrolou o drama do bairro da Piedade.

No paroxismo do sofrimento, por ter certeza de que sua mulher o traía, e com alguém que seria um protegido da família, Euclides foi acompanhado por seus filhos, que com ele se solidarizaram, mesmo quando ainda não tinham pleno conhecimento do drama vivido por seus pais.

Quidinho, o junior de Euclides, escreveu, em 1944, um artigo, no qual relata a tragédia da Piedade, falando de seu sofrimento por suspeitar da própria mãe, e por sentir o drama de seu pai, cujo comportamento, embora reservado e contido, deixava transparecer uma inquietude preocupante... Ataca Dilermando, considerando-o um traidor e assassino covarde, lamentando que a justiça tenha cometido o absurdo de absolvê-lo, alegando legítima defesa.

Conta Quidinho: *“Dilermando, vendo que meu pai atirava, ou antes dava ao gatilho, sem que houvesse munição, armou-se com um revólver Nagant, calibre 42, e dispôs-se à luta, ou antes, ao assassinio covarde, que ia praticar...”*

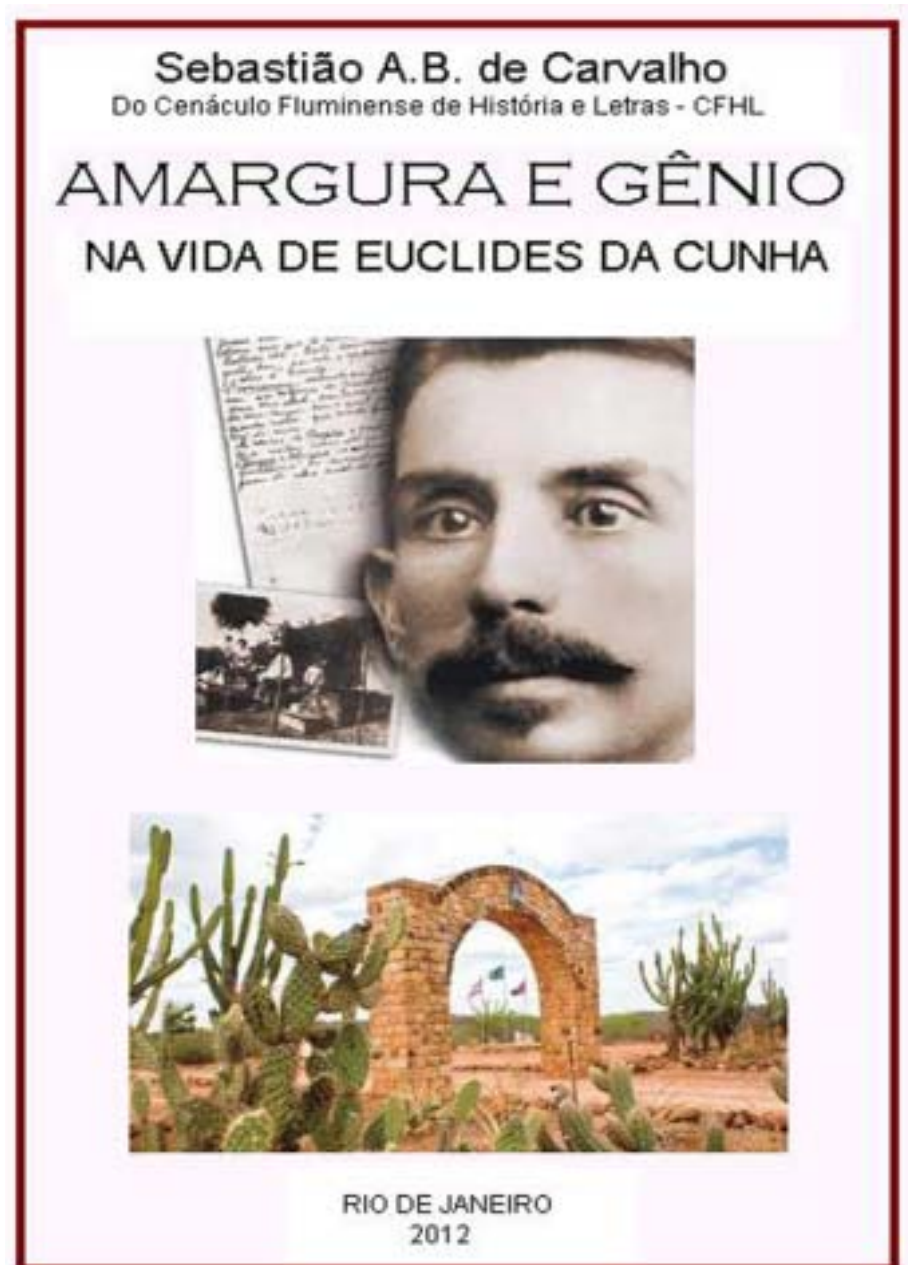
Sólón, o filho mais velho de Euclides, havia se deslocado para a casa da Piedade em busca de sua mãe, resolvido a convencê-la a retornar para o lar, que deixara com a desculpa de desentendimento com o marido. Sólón encontrava-se no alpendre existente nos fundos da casa, onde passara a noite, *“carpindo sua dor de filho abandonado e desprezado por sua mãe!...”* esperando que ela mudasse de idéia.

Foi então que, ouvindo disparos, correu para o interior da casa e, vendo que seu pai era o alvo, atirou contra Dilermando, mas foi atingido com um soco na nuca, por Dinorah, que, embora ferido, conseguiu pô-lo fora de combate. Euclides correu em defesa do filho, porém foi atingido no braço por uma bala desferida por Dilermando. Com o braço quebrado, ele vai em procura da mulher infiel, pretendendo matá-la, mas não a encontra. Pensa então em retirar-se, quando é atingido pelas costas com um tiro mortal, desferido por seu desafeto. Segundo relata Quidinho, seu pai, prestes a exalar o último suspiro, atendeu aos rogos do assassino, perdoou-o, dizendo:

“Odeio-te, mas te perdoo!”

Euclides perdoou, mas o filho, não! Escreveu: *“O perdão é digno das grandes almas. Porém perdoar aos que não merecem é coisa que não deverias fazer! A justiça não procedeu como devia. Quem deverá castigar semelhante crime? O futuro dirá!”* (Rio de Janeiro, 2 de julho de 1916).

Escrito e feito! Dois dias após escrever este texto, o filho caçula do escritor procurou fazer justiça com as próprias mãos. Defendido pelo famoso jurista Evaristo de Moraes, Dilermando havia sido absolvido, em 5 de maio de 1911. No dia 4 de julho de 1916, quite com a Justiça, em relação ao processo de homicídio, chegou ele, por volta das 13 horas, ao Cartório do 2º Ofício da 1ª Vara de Órfãos da então capital da República. Queria conhecer sobre a decisão que fora proferida por parte do juiz, a propósito da tutoria do menor Manoel Afonso Cunha. Estava lendo os autos, apoiado num corrimão, quando, repentinamente, ouviu uma detonação e, ato contínuo, sentiu-se ferido! As pernas fraquejaram e a vista escureceu. Voltando-se, divisou alguém vestido como aspirante da Marinha. Era Euclides da Cunha Filho, o Quidinho, o único aspirante da Marinha que podia tentar contra sua vida. Por se tratar de um filho da mulher com quem há pouco se



casara, e portanto um irmão de seus próprios filhos, procurou retirar-se, buscando a porta da rua...

Mas Quidinho continuava a atirar, ferindo-o, e ninguém o socorria! Com esforço sacou de sua arma, um revólver calibre 32, disparando contra seu agressor que ainda estava de revólver em punho. Morria o aspirante Euclides da Cunha Filho, ao tentar vingar a morte do pai

Os primogênitos da família Pimenta da Cunha foram sempre unidos. Arnaldo Pimenta da Cunha e Nestor Pimenta da Cunha mostraram-se solidários nos transe amargurados da saudade e do desvelo. Defenderam a memória do ilustre escritor e querido parente. Cuidaram dos funerais com grande desvelo, comparável ao tratamento prestado a Machado de Assis. Ocorreu um episódio envolvendo Coelho Neto, que causou celeuma entre os amigos de Euclides. Coelho Neto, à beira do túmulo, falou em “refúgio anônimo”, referindo-se à situação dos restos mortais de seu finado amigo. Na verdade, essa expressão não tinha razão de ser, pois Euclides seria para sempre lembrado como um dos grandes expoentes da nacionalidade!

É claro que Coelho Neto não tinha a intenção de diminuir a glória de seu amigo. Talvez a visão do corpo daquele que em vida tenha se movimentado por tantas latitudes, e agora jazia inerte, baixando à sepultura, o tenha influenciado a ponto de fazer aquela declaração. O mal entendido, todavia, não tardou a ser resolvido por parentes e amigos.

Continua na próxima edição

ENSINAMENTOS CRISTÃOS, HINDUÍSTAS-BUDISTAS - 5

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de unificação dos ensinamentos budistas, hinduístas e cristãos, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi. Passagens da bíblia cristã são comentadas pelo Guru Sri Ramana.

“EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA
NINGUÉM VAI AO PAI, SENÃO POR MIM!”

19. PRIMAZIA DO ESPIRITUAL (Mt. 6.24-28)

Não se pode servir a dois senhores: a Deus e ao dinheiro. Portanto, não se preocupem em demasia com o que haveis de comer, de beber e de vestir. Não são mais importantes a vida e o corpo, do que o alimento e as vestes? Olhai as aves e os lírios do campo. Elas não semeiam nem ceifam, mas o Pai lhes dá o que necessitam, assim como aos lírios, que não trabalham nem fiam, mas vestem-se com mais beleza do que os abastados reis da terra!

Não fiquem tão preocupados com o dia de amanhã, pois ele trará suas próprias preocupações. Cuidai, antes, de hoje, porque para cada dia bastam suas próprias dificuldades.

M&I - A fé remove montanhas! Já foi dito, mas pouco aproveitado! Se o homem cresce, não viveria atormentado pela angústia de pensar no dia de amanhã, nas penas que lhe pode reservar o futuro!

Observando a natureza, os pássaros, as plantas, que vivem naturalmente no aqui e no agora, podemos concluir que Deus, o SER, na verdade provê às necessidades de todos nós, sendo pura perda de tempo e de energia a preocupação excessiva com o porvir! Portanto, calma, tranquilidade, paciência e paz!

Fé em Deus e crédito em sua própria capacidade de resolver e superar os problemas e dificuldades!

20. JULGAR OS OUTROS (Mt. 7.1-5)

Não julguem os outros para não serem julgados por Deus. Pois Deus usará a mesma medida para julgar vocês. Por que você vê o cisco no olho do seu irmão, e não repara na trave que está no seu próprio olho? Tire, primeiro, a trave do seu olho, e então poderá ver bem, para tirar o cisco do olho do seu irmão.

M&I - Julgar severamente o próximo, e ser indulgente consigo mesmo, é uma regra por muitos adotada. Mas isso cria uma grave situação espiritual, porque o rigor com que se julga é o mesmo com o qual será julgado. Recomenda-se, portanto, tolerância para com as fraquezas humanas, especialmente quando há sincero arrependimento, e compreensão para com a ignorância dos mais fracos espiritualmente.

21. OS DOIS CAMINHOS (Mt.7.13)

Entrem pela porta estreita, porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse caminho. A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho.

M&I - Fácil é trilhar o caminho que o mundo oferece, baseado na sensualidade e no egoísmo, nos prazeres e na

vaidade. Esse caminho conduz ao excesso e à perdição, acentuando o domínio da tentação e da ilusão. Já o outro caminho, às vezes apenas vislumbrado, que chama ao exercício de austeridades e virtudes, esse não oferece facilidades, mas fortalece o espírito e conduz à Imortalidade!

22. OS FALSOS PROFETAS (Mt.7.15)

Cuidado com os falsos profetas! Chegam disfarçados de ovelhas, mas são lobos vorazes.

Serão conhecidos por suas obras.

Toda árvore boa dá bom fruto, mas a que não presta dá frutos ruins. Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e jogada no fogo. Portanto, conhecem-se os falsos profetas pelas coisas que eles fazem.

M&I - Difícil é, nesta vida, conhecer e praticar a Verdadeira Doutrina. Inúmeros falsos mestres trabalham para desviar o peregrino do reto caminho das virtudes e do conhecimento da Lei Divina. É preciso observar como trabalham os enganadores, porque assim será possível conhecê-los através do que produzem.

Não bastam belas palavras e atos de efeito para caracterizar o reto proceder. É preciso que os que se arvoram em mestres demonstrem inequivocamente, por suas obras, seus reais objetivos, baseados na veracidade e nos bons propósitos de servir!

FIM

A busca da Verdade

Não está errada a religião quando aponta a condição do homem, preso à matéria, muito longe, em sua consciência, da Divindade! Apegado à ilusão (Maya) e dominado pelos sentidos (Mara), ele nem sequer vislumbra conhecer-se em sua realidade transcendental.

Todavia, há uma saída para esse dilema. Os excelsos Mestres, Mahatmas e Gurus têm, há séculos, exortado o homem a que busque na Verdadeira Doutrina a solução para o seu drama existencial.

Seguindo a Doutrina, aplicando os seus conceitos, pode-se chegar a conhecer a Divindade e o grande mistério da Unidade, que seres como Buddha, Krishna e o Cristo Cósmico tão bem desvelam, e está contido e explicitado nas sagradas escrituras do budismo, do hinduísmo e do cristianismo.

